

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 7. Educação Infantil

Interlocução com adolescentes: entre a biologia e as dimensões éticas

Marina Aparecida Marques Castanheira¹

Alessandro Garcia Paulino¹

Priscila Regina Vilas Boas¹

Claudia Maria Ribeiro¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Este trabalho é fruto das atividades do Projeto Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil. É um projeto aprovado nas instâncias do MEC/Secad e que tem por finalidade qualificar técnica e politicamente 500 professoras/es que atuam na educação infantil com vistas a implementar a Educação para a Sexualidade e Gênero para crianças de 0 até 6 anos, intencional e sistematicamente, nas Instituições de Educação Infantil. Este trabalho é realizado por cinco universidades: UFLA, UFJF, Unicamp, USP e UFMS. Paralelamente a execução do Projeto, dois bolsistas foram convidados a palestrar uma oficina em uma Escola Estadual da cidade de Lavras-MG, para alunos/as do Ensino Fundamental. As temáticas propostas por essa oficina eram a de fazer a inserção de temas como "Namorar e ficar", que automaticamente perpassavam as questões de Gênero, Sexualidade e Diversidade Sexual. O intuito da escola era tirar as dúvidas dos alunos/as, já que estes/as iniciavam sua vida sexual muito cedo, ou tinham muitas dúvidas referentes a temática abordada. Portanto fora elaborado um cronograma para a oficina; foram exibidos dois curta metragens: "Minha Vida de João" (2001) que conta a história de um rapaz, e os desafios que ele enfrenta durante seu processo de crescimento para tornar-se homem em nossa sociedade e "Medo de quê?" (2005) que tem como temáticas a homofobia e os direitos sexuais. Os resultados obtidos a partir desta experiência e o relato de alunos/as foram os seguintes: "Como é o começo da homossexualidade? O que leva os homens a serem assim?", "O que é DST?", "Com quantos anos adolescentes podem fazer sexo?" e "A menina que não é mocinha ainda, é perigoso engravidar?" Todas as perguntas foram respondidas. Por fim, mediante aos questionamentos faz-se necessário uma maior introdução de temáticas que abordem as dúvidas destes/as alunos/as, atentando-se sempre para não reduzir o discurso somente às praticas biológicas, mas, mais do que isso, é fator primordial e importante o que se sente e o que se diz sobre as experiências vivenciadas. Isso implica abordagens das

dimensões culturais, históricas e, fundamentalmente éticas.

Instituição de Fomento: MEC/SECAD

Palavras-chave: Oficina , Sexualidade, Adolescentes.